



# HERE

HISTÓRIA DA  
ENFERMAGEM  
REVISTA ELETRÔNICA

## REVISÃO INTEGRATIVA

**Submissão**  
08-02-2023

**Aprovação**  
25-03-2023

### Como citar este artigo

Bousfield APS, Padilha MI, Bellaguarda MLR, Costa R. A prática da acupuntura por enfermeiras: revisão integrativa. *Hist Enferm Rev Eletrônica*. 2023;14:e05. <https://doi.org/10.51234/here.2023.v14.e05>

### Autora correspondente



Ana Paula Senna Bousfield  
E-mail: paula.bousfield@gmail.com

## A prática da acupuntura por enfermeiras: revisão integrativa

*Acupuncture practice by nurses: an integrative review*

*La práctica de la acupuntura por enfermeros: revisión integradora*

Ana Paula Senna Bousfield<sup>1</sup> ORCID: 0000-0002-3711-3215

Maria Itayra Padilha<sup>1</sup> ORCID: 0000-0001-9695-640X

Maria Lígia dos Reis Bellaguarda<sup>1</sup> ORCID: 0000-0001-9998-3040

Roberta Costa<sup>1</sup> ORCID: 0000-0002-9595-7192

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós Graduação em Enfermagem, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

### RESUMO

**Objetivo:** analisar como a prática da acupuntura por enfermeiras tem se desenvolvido ao longo do tempo. **Método:** revisão integrativa, realizada no período de abril a junho de 2020, nas bases *Web of Science*, CINAHL, LILACS e MEDLINE de artigos originais publicados no período de 1990 a 2020. **Resultados:** a partir da análise dos dados, foram selecionados 27 artigos originais, que deram origem a três categorias: *Acupuntura na prática clínica aplicada a gestantes e puérperas*; *Acupuntura na prática clínica aplicada aos profissionais da área da saúde*; e *Acupuntura na prática clínica aplicada: obesidade, dor e outras patologias*. **Conclusão:** a efetividade da acupuntura é verificada em todas as técnicas implementadas pelas enfermeiras e definida como prática inovadora. Configura-se como mais uma possibilidade de atuação profissional tanto para benefício dos usuários do sistema de saúde quanto para incentivar o fortalecimento dessa especialidade na enfermagem. **Descritores:** Acupuntura; Enfermagem; Especialidade; História da Enfermagem; História da Saúde.

### ABSTRACT

**Objective:** to analyze how acupuncture practice by nurses has developed over time. **Method:** an integrative review, carried out from April to June 2020, in the *Web of Science*, CINAHL, LILACS and MEDLINE databases of original articles published from 1990 to 2020. **Results:** from data analysis, 27 original articles were selected, which originated three categories: *Acupuncture in clinical practice applied to pregnant and postpartum women*; *Acupuncture in clinical practice applied to health professionals*; and *Acupuncture in applied clinical practice: obesity, pain and other pathologies*. **Conclusion:** the effectiveness of acupuncture is verified in all techniques implemented by nurses and defined as an

innovative practice. It is configured as one more possibility of professional action both for the benefit of health system users and to encourage the strengthening of this specialty in nursing.

**Descriptors:** Acupuncture; Nursing; Specialty; History of Nursing; History of Health.

## RESUMEN

**Objetivo:** analizar cómo se ha desarrollado a lo largo del tiempo la práctica de la acupuntura por parte de los enfermeros. **Método:** revisión integradora, realizada de abril a junio de 2020, en las bases de datos Web of Science, CINAHL, LILACS y MEDLINE de artículos originales publicados de 1990 a 2020. **Resultados:** a partir del análisis de los datos, fueron seleccionados 27 artículos originales, que originaron tres categorías: Acupuntura en la práctica clínica aplicada a mujeres embarazadas y puérperas; Acupuntura en la práctica clínica aplicada a los profesionales de la salud; y Acupuntura en la práctica clínica aplicada: obesidad, dolor y otras patologías. **Conclusión:** la efectividad de la acupuntura se verifica en todas las técnicas implementadas por los enfermeros y se define como una práctica innovadora. Se configura como una posibilidad más de actuación profesional tanto en beneficio de los usuarios del sistema de salud como para incentivar el fortalecimiento de esta especialidad en enfermería.

**Descriptor:** Acupuntura; Enfermería; Especialidad; Historia de la Enfermería; Historia de la Salud.

## INTRODUÇÃO

Há cerca de 5.000 a.c., a acupuntura se propagou da China por todo o oriente. Porém, apenas no século XVI, na Europa, mais precisamente no ano de 1549, surge o primeiro relato escrito sobre a Medicina Tradicional Chinesa (MTC), durante as atividades da Companhia das Índias Ocidentais, pelo jesuíta Franciscus Xavier, quando este chegou do Japão. O contato com a MTC no Japão se deve à aproximação acolhedora dos senhores feudais japoneses no intercâmbio com ocidentais. Mas é no século XVII que a introdução da acupuntura se dá de fato com publicações de relatos de jesuítas e médicos, com o dinamarquês Jacob de Bondt (1642), o holandês Willem ten Rhijne (1683) e os alemães Andreas Cleyer (1682) e Engelbert Kaempfer (1712) tendo realizado os primeiros escritos médicos da acupuntura na Europa, com ilustrações dos pontos e canais de acupuntura<sup>(1)</sup>.

Embora seja uma terapia que, em sua origem, era exercida por pessoas sem formação específica, e antes do século XIV, registros históricos comprovam que os índios brasileiros já praticavam técnicas rudimentares muito semelhantes à acupuntura clássica chinesa, antes da descoberta do Brasil pelos portugueses, por meio da inserção de espinhos no corpo<sup>(2)</sup>.

No Brasil, a prática formal da MTC se iniciou com a vinda dos primeiros imigrantes chineses para o Rio de Janeiro, em 1810. Em 1958, Friedrich Spaeth, fisioterapeuta, responsável pela difusão da acupuntura na sociedade brasileira na década de 1950, passou a ensinar essa prática na cidade do Rio de Janeiro e em São Paulo. Em 1972, foi fundada a Associação Brasileira de Acupuntura (ABA)<sup>(3)</sup>.

Ao longo da última década, a acupuntura vem se estabelecendo no Sistema Único de Saúde (SUS), com ações integradas na perspectiva corpo-mente-espírito, legitimando-se no cuidado integral de caráter biopsicossocial<sup>(4)</sup>. As enfermeiras têm contribuição ímpar para a incorporação da acupuntura e de outras práticas complementares nos centros de atenção à saúde em que atuam.

Atualmente, no Brasil, a acupuntura é aceita formalmente como especialidade por diversas categorias de profissionais de saúde, como enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, naturólogos, dentistas e médicos. As enfermeiras oferecem um aporte incomparável para a inclusão da acupuntura e de outras práticas complementares nos centros de atenção à saúde em que atuam, e o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), por sua vez, em 1997, por meio da Resolução COFEN nº 197/1997, reconheceu a acupuntura também como especialidade. A atuação das enfermeiras na acupuntura se fundamenta também na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares do Ministério da Saúde, criada em 2006, que recomenda a acupuntura como tratamento para diversos agravos de saúde, e ainda na criação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família, possibilitando que a enfermeira aplique essa técnica de forma segura, eficaz e autônoma<sup>(5)</sup>.

A acupuntura faz parte da medicina holística, que olha o indivíduo em um todo, centrada no indivíduo e na sua saúde, levando em consideração todos aspectos da relação do ser consigo e com seu meio<sup>(6)</sup>.

Compreender o desenvolvimento da prática da acupuntura por enfermeiras é a essência deste estudo. Como estudiosas do tema e pretendendo aprofundar mais este conhecimento acerca da prática da acupuntura por enfermeiras, traçamos a seguinte questão de pesquisa: como a prática da acupuntura por enfermeiras tem se desenvolvido ao longo do tempo? O recorte histórico de 1997 a 2020 contempla uma revisão internacional dos últimos 23 anos da prática da acupuntura por enfermeiras, mundialmente. Justifica-se por abordar uma temática essencial para evolução global da autonomia das enfermeiras nessa especialidade, assim como visa contribuir com os estudos acerca da história da enfermagem brasileira.

## OBJETIVO

O objetivo deste estudo é analisar como a prática da acupuntura por enfermeiras tem se desenvolvido ao longo do tempo.

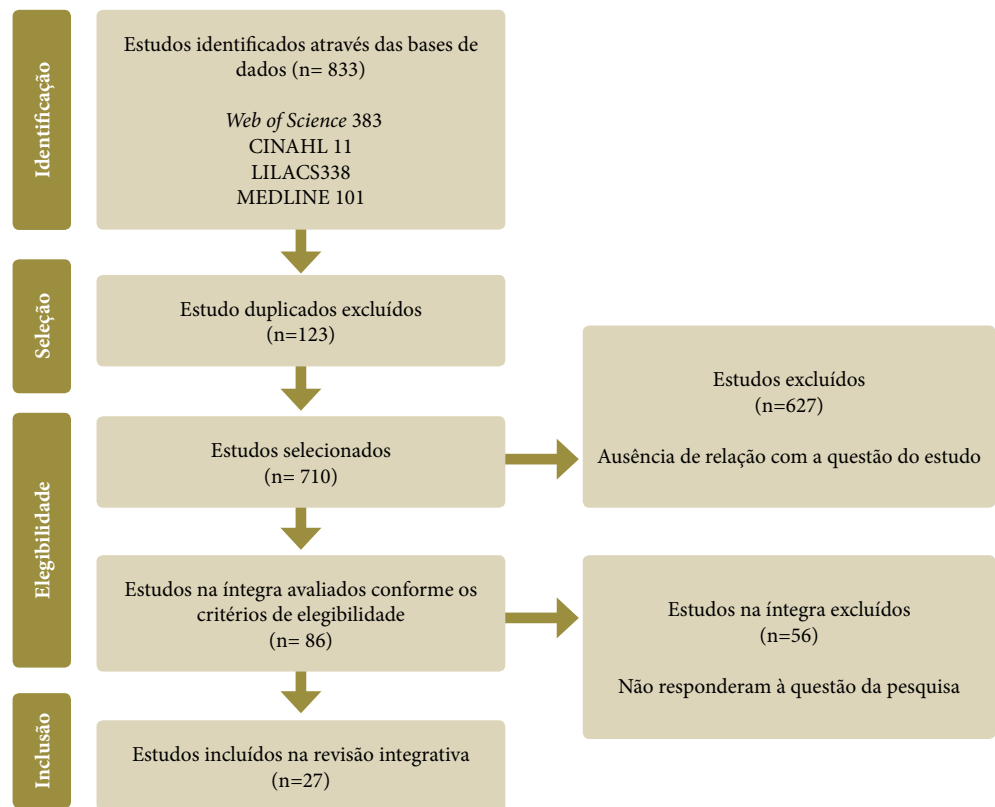
## MÉTODO

Estudo na modalidade qualitativa, sob abordagem de uma revisão integrativa da literatura<sup>(7)</sup>. Revisões integrativas sistematizadas e rigorosas têm potencial e relevância para apresentar uma compreensão dos cuidados de saúde, desenvolvimento de políticas e criação de guias para a prática clínica<sup>(7-8)</sup>. Utilizou-se o *checklist Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses – Extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR)<sup>(9)</sup>, atentando à não orientação específica de protocolo para revisões integrativas<sup>(10)</sup>. No desenvolvimento do estudo, foram seguidas as etapas: questão de pesquisa; busca na literatura; aplicação do protocolo adaptado (PRISMA); categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados; e apresentação da revisão.

A busca na literatura se deu por meio das bases *Web of Science*, CINAHL, LILACS e MEDLINE, em busca de artigos publicados na íntegra, no período compreendido entre 1997 e 2020. Foram empregados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e os termos do *Medical Subject Headings* (MeSH), utilizando o operador booleano AND, formando, assim, a estratégia de busca a partir dos descritores e termos controlados, com a seguinte combinação: *enfermagem AND acupuntura; Enfermeria AND acupuntura; nursing AND acupuncture*. O acesso a bases e bancos de dados ocorreu no mês de junho de 2020. Foram incluídos textos completos publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis eletronicamente e que atendiam ao objeto de estudo. Foram excluídos os estudos duplicados, revisões, reflexões e estudos que não tinham o profissional enfermeiro como um dos autores.

Foram resgatados na *Web of Science* 383 artigos, na CINAHL, 11 artigos, na LILACS, 338, e na MEDLINE, 101 artigos, relativos ao objetivo do estudo. A seleção inicial dos artigos foi realizada por meio da leitura dos títulos e resumos de todos os textos, e os pré-selecionados foram submetidos à leitura na íntegra e à análise. Foram pré-selecionados 123 artigos para leitura na íntegra e, desses, 27 compuseram o presente estudo. O instrumento de coleta de dados constou os seguintes itens: título do artigo; autores; ano de publicação; local do estudo; periódico que publicou o artigo; objetivo; método; população/amostra; resultados; conclusões; e nível de evidência de acordo com protocolo adaptado<sup>(11)</sup>. Identificou-se, conforme o fluxograma do método de busca, a seleção dos estudos submetidos ao protocolo, realizando-se a seleção dos artigos para análise no estudo, conforme a Figura 1

Na análise dos dados, realizou-se a análise crítica dos estudos para a discussão dos elementos importantes que emergiram do processo de revisão. Os conteúdos foram separados por similaridade de temas, dando origem a categorias. Além disso, os estudos foram identificados nos resultados pelo nível de evidência de acordo com *Oxford Centre for Evidence-Based Medicine*.



**Figura 1** - Diagrama de fluxo PRISMA-SCR de pesquisas e seleção de literatura, Florianópolis, SC, Brasil, 2021

## RESULTADOS

Dos 27 artigos, cinco tratam sobre a acupuntura na prática clínica da enfermagem aplicada a gestantes e puérperas, com seis envolvendo a acupuntura na prática clínica da enfermagem aplicada aos profissionais da área da saúde, e 16 abordam a acupuntura na prática clínica da enfermagem aplicada a tratamentos de alívio aos pacientes. Na sequência, abordamos os elementos apresentados pelos artigos analisados em cada uma das três categorias temáticas de análise: *Acupuntura na prática clínica aplicada a gestantes e puérperas*; *Acupuntura na prática clínica aplicada aos profissionais da área da saúde*; e *Acupuntura na prática clínica aplicada: obesidade, dor e outras patologias*.

Os Quadros 1, 2 e 3 sintetizam as informações concernentes aos 27 artigos selecionados para este estudo, incluindo título, autores, país/ano de publicação, periódico e principais resultados.

**Quadro 1** – Distribuição dos artigos científicos encontrados relativos à acupuntura na prática clínica aplicada a gestantes e puérperas. Florianópolis, SC, Brasil, 2021

AUTORES/ REFERÊNCIA/ PAÍS/ANO	PERIÓDICO	RESULTADOS	NÍVEL DE EVIDÊNCIA
Martins ES, Rocha LM, Araújo APJ, Tavares TMCL, Castro RCMB, Pinheiro AKB. <sup>(12)</sup> Brasil, 2020.	Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental	Evidenciou-se que, após seis sessões de acupuntura utilizando os pontos sistêmicos e pontos de auriculoterapia, houve uma significativa melhoria de diversas queixas comuns na gestação, relatadas pelas participantes.	IV

continua

Continuação do Quadro 1

AUTORES/REFERÊNCIA/PAÍS/ANO	PERIÓDICO	RESULTADOS	NÍVEL DE EVIDÊNCIA
Martini JG, Becker SG. <sup>(13)</sup> Brasil, 2009	Escola Anna Nery Revista de Enfermagem	Muitas mulheres não têm informação sobre a acupuntura, contudo 70% das entrevistadas acreditam na possibilidade de analgesia por acupuntura e estariam dispostas a experimentar, caso disponibilizada na instituição.	VI
Martins ES, Tavares TMCL, Lessa PRA, Aquino PdeS, Castro RCMB, Pinheiro AKB. <sup>(14)</sup> Brasil, 2018	Revista da Escola de Enfermagem da USP	A técnica de acupuntura realizada em até seis sessões, em gestantes com dor lombar referida, proporcionou efeitos positivos favoráveis à saúde das participantes. Segundo a avaliação de mensuração da dor, houve redução estatisticamente significativa na dor lombar nas gestantes logo a partir da segunda sessão e diminuição gradativa com os avanços do número de sessões. Não houve eventos adversos graves relacionados à acupuntura.	II
Martins ES, Costa N da, Holanda SM, Castro RCMB, Aquino P de S, Pinheiro AKB. <sup>(15)</sup> Brasil, 2019	Acta Paulista de Enfermagem	Encontrou-se redução significativa dos escores do índice de dor. A média da dor diminuiu na avaliação da segunda, quarta e sexta sessão. Algumas mulheres tiveram sua dor cessada antes de completar as seis sessões, e houve melhora nas atividades prejudicadas pela dor.	II
Haddad ML, Oliveira MMB de, Simões L, Marcon SS. <sup>(16)</sup> Brasil, 2009	Ciência Cuidado e Saúde	Os resultados mostraram que, no momento da alta hospitalar, todos os bebês estavam sendo amamentados exclusivamente no seio e que quase na metade das vezes as mães relataram se sentir melhor após as sessões de acupuntura nos quesitos sono, produção de leite, tensão, ansiedade e irritação.	V

Quadro 2 – Distribuição dos artigos científicos encontrados relativos à acupuntura na prática clínica aplicada aos profissionais da área da saúde – Florianópolis, SC, 2021

AUTORES/REFERÊNCIA/PAÍS/ANO	PERIÓDICO	RESULTADOS/NÍVEL DE EVIDÊNCIA DO ARTIGO	NÍVEL DE EVIDÊNCIA
Haddad ML, Medeiros M, Marcon SS. <sup>(17)</sup> Brasil, 2012	Revista da Escola de Enfermagem da USP	A acupuntura pode ser efetiva para a melhoria da qualidade de sono dos sujeitos estudados. Esses dados indicam que esta técnica pode ser utilizada como estratégia eficaz na promoção da qualidade de vida desta população em específico, principalmente devido à natureza do processo de trabalho em ambientes hospitalares, que se caracteriza como desgastante e geradora de distúrbios do sono, devido às longas jornadas e ao processo de trabalho em constante estresse.	VI
Barreiros R, Dutra L, Silva R, Ribeiro Y, Louro L, Louro T. <sup>(18)</sup> Brasil, 2020	Revista de Pesquisa Cuidado é fundamental	41% do total dos profissionais da equipe compõem o cenário do estudo. A técnica de craniopuntura japonesa auxiliou na redução da dor (p=0,009) em 100% dos participantes deste estudo.	III
Prado JMd, Kurebayashi LFS, Silva MJP da. <sup>(19)</sup> Brasil, 2017	Revista da Escola de Enfermagem da USP	A auriculoterapia verdadeira (pontos <i>Shenmen</i> e Tronco Cerebral) foi eficaz para a redução do estresse em enfermeiros, com oito, 12 sessões e no <i>follow-up</i> de 15 dias, quando comparada ao grupo controle (sem intervenção). Quando realizada com pontos <i>Sham</i> (Ouvido Externo e Área da Bochecha/Face), houve resultados positivos a partir de 12 sessões, porém com menor redução do estresse.	II

continua

Continuação do Quadro 2

AUTORES/ REFERÊNCIA/ PAÍS/ANO	PERIÓDICO	RESULTADOS/NÍVEL DE EVIDÊNCIA DO ARTIGO	NÍVEL DE EVIDÊNCIA
Kurebayashi LFS, Gnatta JR, Borges TP, Belisse G, Coca S, Minami A. et al. <sup>(20)</sup> Brasil, 2012	Revista da Escola de Enfermagem da USP	O nível de estresse entre profissionais de enfermagem na amostra pesquisada foi de escore médio (58,7%) e alto (41,3%), e o tratamento de auriculoterapia com agulhas e sementes conseguiu reduzir os níveis de estresse, com melhores resultados para agulhas do que para sementes e com melhores resultados para quem apresentava escore de estresse alto.	I
Haddad ML, Marcon SS. <sup>(21)</sup> Brasil, 2011	Acta Paulista de Enfermagem	Demonstraram que o comportamento do apetite em relação à saciedade, plenitude, desejo por alimentos doces e palatáveis sofreu modificações durante a intervenção. Não houve redução de peso ou Índice de Massa Corporal dos sujeitos, contudo observou-se redução significativa na razão cintura-quadril ( $p=0,02$ ) e controle no hábito de consumir alimento consolo.	VI
Kurebayashi LFS, Gnatta JR, Borges Talita P, Silva MJP da. <sup>(22)</sup> Brasil, 2011	Acta Paulista de Enfermagem	A ANOVA constatou diferenças estatisticamente significativas entre os resultados antes e depois entre os grupos na 3ª avaliação ( $F=3,404/p=0,042$ ) e <i>follow-up</i> ( $F=4,106/p=0,023$ ). Tais diferenças foram entre grupo 1/3 na 3ª avaliação ( $p=0,036$ ) e <i>follow-up</i> ( $p=0,033$ ). Resultado marginalmente significativo foi encontrado no <i>follow-up</i> entre grupo 1/2 ( $p=0,059$ ).	I

**Quadro 3** – Distribuição dos artigos científicos encontrados relativos à acupuntura na prática clínica aplicada: obesidade, dor e outras patologias – Florianópolis, SC, 2021

AUTORES/ REFERÊNCIA/ PAÍS/ANO	PERIÓDICO	RESULTADOS	NÍVEL DE EVIDÊNCIA
Wink S, Cartana M do HF. <sup>(23)</sup> Brasil, 2007	Revista Brasileira de Enfermagem	No que diz respeito à evolução dos pacientes, destacam-se o alívio da dor, o aumento do bem-estar geral e a percepção de fatores não físicos deflagradores de dor. Nos aspectos metodológicos e de cuidado, evidencia-se a utilidade do diário da dor, da focalização e da craniopuntura como técnicas de desenvolvimento do autocuidado.	VI
Cornelio Montejó GA, González-Quirarte GE, Olán Vázquez CZ, Pardo Sánchez D, González Quirarte NH. <sup>(24)</sup> Costa Rica, 2016	<i>Enfermería Actual de Costa Rica</i>	Com o tratamento alternativo, os níveis de glicose no sangue caíram de 131 para 124 mg, e a pressão arterial (PA), de 140/79 para 123/83 mmHg ( $p \leq 0,05$ ).	IV
Ornela et.al. <sup>(25)</sup> Brasil, 2016	<i>Journal of the Health Sciences Institute</i>	Ao final da pesquisa, notou-se no grupo tratamento “T1” redução de IMC em 67%, e de circunferência abdominal, em 78%. No grupo tratamento “T2”, notou-se redução no IMC em 56%, e de circunferência abdominal, em 67%. E o grupo controle “C”, notou-se a redução de no IMC em 89%, e de circunferência abdominal, em 67%.	II

continua

Continuação do Quadro 3

AUTORES/ REFERÊNCIA/ PAÍS/ANO	PERIÓDICO	RESULTADOS	NÍVEL DE EVIDÊNCIA
Sebold LF, Radunz V, Rocha PK. <sup>(26)</sup> Brasil, 2006	Cogitare	Durante as sessões, a paciente seguia o tratamento como sugerido e referenciava constantemente seu estado emocional. Através do cuidado de enfermagem e da acupuntura realizada, conseguiu-se o restabelecimento energético, que possibilitou, além da diminuição do peso, o equilíbrio emocional.	VI
Brasil VV, Zatta LT, Cordeiro JABL, Silva AMTC, Zatta DT, Barbosa MA. <sup>(27)</sup> Brasil, 2008	Revista Eletrônica de Enfermagem	Todos os entrevistados afirmaram que houve mudanças na sua qualidade de vida com o alívio da dor após o início da acupuntura, reforçando os resultados ressaltados pelas dimensões do SF-36 de que a dor influencia para pior a qualidade de vida das pessoas.	VI
Moura, Caroline de Castro et al. <sup>(29)</sup> Brasil, 2019	Revista Escola de Enfermagem da USP	Participaram 110 pessoas. Houve redução na intensidade da dor nos grupos tratado e placebo entre as avaliações inicial e final ( $p < 0,05$ ), e no grupo tratado, entre a avaliação inicial e o <i>follow-up</i> ( $p < 0,05$ ). Também ocorreu diminuição da interferência da dor nas atividades cotidianas nos grupos tratados e placebo, ao longo do tempo ( $p < 0,05$ ). Na avaliação final, a interferência da dor foi menor no grupo tratado ( $p < 0,05$ ). A auriculoacupuntura não foi suficiente para aumentar o limite de dor.	II
Zhang, Y, Lin L, Li H. et al. <sup>(30)</sup> China, 2018	<i>Support Care Cancer</i>	A acupuntura teve um efeito marcante na fadiga em pacientes com câncer, independentemente do tratamento anticâncer concomitante, particularmente entre pacientes com câncer de mama. O estudo restante relatou alguns eventos controláveis, incluindo sangramento local e hematomas.	I
Ruela LO, Iunes DH, Nogueira DA, Stefanello J, Gradim CVC. <sup>(31)</sup> Brasil, 2018	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Participaram 31 portadores de câncer. Depois das oito sessões de acupuntura auricular, houve diferença significativa entre os grupos na redução da intensidade da dor ( $p < 0,001$ ) e no consumo das medicações ( $p < 0,05$ ).	II
Santos MS dos. <sup>(32)</sup> Brasil, 2010	Revista Gaúcha de Enfermagem	Observou-se que a acupuntura e o acompanhamento multiprofissional beneficiaram a recuperação tecidual local e o combate à infecção, contribuindo sobremaneira ao fazer a consulta de enfermagem, para o enfrentamento positivo da enfermidade e melhor adesão do paciente às orientações dos cuidados de enfermagem.	VI
Pereira RDM, Alvim NAT, Pereira CD, Gomes JSCS. <sup>(33)</sup> Brasil, 2018	Revista Latino-Americana de Enfermagem	Observou-se redução significativa da PA sistólica ( $p < 0,001$ ) e diastólica ( $p < 0,001$ ) dos participantes do braço intervenção, evento não verificado no braço simulado.	II
Veitia EMC, Pentón VMA, Palmero EA. <sup>(34)</sup> Cuba, 2002	<i>Revista Cubana de Enfermería</i>	Grande utilidade de procedimentos simples e de baixo custo para o controle e boa evolução dos pacientes com asma brônquica.	VI
Alvim NAT, Pereira RDM, Pereira CD, Gomes Junior SCS, Bergold LB. <sup>(35)</sup> Brasil, 2017	Revista Mineira de Enfermagem	Observou-se controle da PA nas pacientes submetidas à técnica proposta, com redução significativa dos níveis tensionais sistólicos e diastólicos entre a primeira e a última intervenção.	VI

continua

Continuação do Quadro 3

AUTORES/ REFERÊNCIA/ PAÍS/ANO	PERIÓDICO	RESULTADOS	NÍVEL DE EVIDÊNCIA
Zatta, et.al. <sup>(36)</sup> Brasil, 2009	Revista de Enfermagem da UFPE	A acupuntura é um método eficaz no tratamento de dores, resultando em efeitos analgésicos em poucas sessões. Raramente apresenta efeitos adversos e é uma terapia economicamente viável.	VI
Binggang Y, Zhouyi G, Hanchuan H, Xicheng Y. <sup>(37)</sup> China, 2015	<i>BioMed Research International</i>	A imagem de tomografia térmica mostra que a temperatura média da parte superior do corpo melhorou significativamente após a irradiação orofaríngea sob irradiação do “ponto Futu”: a radiação de calor da coluna vertebral, bem como do tórax, ombros, braços e clavícula, aumentou sob a irradiação de “Hoku”, enquanto a temperatura média geral estava abaixo da temperatura antes da irradiação.	II
Lee, Eun Jin, PhD, RN, APRN; Warden, Sherry, PhD, RN. <sup>(38)</sup> USA, 2011	<i>Gastroenterology Nursing</i>	Este estudo descreveu sua jornada para encontrar boas estratégias para tratar a constipação. Todos os participantes tentaram descobrir o motivo de sua constipação. As causas da constipação relatadas pelos participantes variaram entre falta de exercícios, falta de líquidos, horários ocupados, estresse e características sensíveis. Todos os participantes tentaram vários métodos para controlar a constipação, incluindo terapia com ventosas, acupuntura, massagem, ou terapia com ervas.	VI
Anastasi JK, McMahon DJ, Kim GH. <sup>(39)</sup> USA, 2009	<i>Gastroenterology Nursing</i>	Por causa da heterogeneidade da doença, a intervenção de tratamento multidimensional, como acupuntura/moxa, que trata de vários sintomas simultaneamente, minimamente invasiva e de baixo custo. Os resultados preliminares têm significado clínico pela melhora dos sintomas de dor abdominal “moderada” para “mínima”.	II

Dos 27 artigos incluídos, a maioria era proveniente do Brasil (n=21), Cuba (n=1), China (n=2), seguida de Estados Unidos (n=2) e Costa Rica (n=1). Quanto ao idioma, a maioria era em português (n=21), inglês (n=4) e espanhol (n=2), e foram publicados em 2020 (n=3), 2019 (n=2), 2018 (n=4), 2017 (n=2), 2016 (n=2), 2015 (n=1), 2012 (n=2), 2011 (n=3), 2009 (n=4), 2008 (n=1), 2007 (n=1), 2006 (n=1) e 2002 (n=1). Dentre os artigos, a maioria possuía *design* qualitativo (n=15), seguido de quantitativo (n=12).

## DISCUSSÃO

A acupuntura é a prática milenar da MTC e tem o objetivo de ativar pontos que estimulam e liberam substâncias e hormônios do próprio paciente para cuidar de suas dores e problemas de saúde. A acupuntura serve também para aliviar os desconfortos comuns da gravidez. No puerpério, o foco é no desenvolvimento da relação entre os dois e a amamentação, principalmente onde muitos motivos levam algumas mulheres a enfrentar dificuldades para amamentar, como medo, nervosismo e ansiedade.

Durante o ciclo gravídico puerperal, as mulheres vivenciam uma série de desconfortos, e a acupuntura auxilia indubitavelmente na melhoria de inúmeros sintomas físicos e emocionais, como relaxamento do corpo, estresse, sono, cefaleia, ansiedade, humor, ânimo, entre outros, podendo ainda ser usada para a promoção da saúde gestacional. Essa técnica tem conquistado clientes a cada dia, por ser de fácil aplicação e praticamente indolor, e não possuir efeitos colaterais<sup>(12)</sup>.

As gestantes apontam bem-estar com a acupuntura, cuja técnica realiza a promoção da saúde de forma prazerosa, simples, conveniente, prática, sem riscos, relativamente barata e com bom custo-benefício<sup>(12)</sup>. O processo de desenvolvimento de tecnologias de assistência, especialmente aquelas vinculadas à analgesia da dor obstétrica, como a acupuntura, retrata um avanço e gera inúmeros



benefícios à mãe e filho<sup>(13)</sup>. Ensaio clínico randomizado com 102 parturientes de idade gestacional  $\geq 37$  semanas mostrou que as parturientes que receberam acupuntura auricular durante o trabalho de parto mostraram redução na intensidade da dor<sup>(12)</sup>. O destaque que vem sendo dado aos bons resultados dessa prática da medicina chinesa tem relação com a afirmação de gestantes e também das parturientes de que aceitariam um tratamento de sua dor por meio da acupuntura, caso o mesmo lhes fosse oferecido na maternidade<sup>(15)</sup>. A prática de acupuntura pela enfermagem no pré-natal de risco habitual proporciona efeitos positivos favoráveis à saúde das participantes, levando à redução das dores lombares que, antes do tratamento, eram moderadas, atuando na melhora no ato de dormir e de ficar sentada, denotando satisfação e bem-estar<sup>(16)</sup>. A quiroacupuntura (técnica que aplica agulhas nas mãos para tratar todo o corpo), aplicada em mães (puérperas) dentro do Banco de Leite Humano (BLH), onde as quais puderam se locomover, indicou que a acupuntura pode ser mais uma alternativa factível para auxiliar mães que se encontram em momento tão delicado. É um conhecimento cada vez mais acessível aos profissionais de saúde, e, somado à formação profissional, otimiza o cuidado e o bem-estar do cliente, além de ser até mais econômico do que tratamentos alopáticos<sup>(17)</sup>.

A filosofia da MTC tem uma visão holística do ser humano, assemelhando-se às tendências assistenciais de humanização, e ambas mutuamente se complementam. Profissionais de saúde especializados/enfermeiras acupunturistas podem incluir a prática de técnicas, como acupuntura e quiroacupuntura, em todo o ciclo gravídico, como forma de tratamento não medicamentoso, contribuindo de forma significativa para um cuidado humanizado, integral e de baixo custo. Também contribui para o avanço da saúde das gestantes, atuando principalmente no incentivo à prática da acupuntura por enfermeiras na capacitação dos profissionais envolvidos, para realizar o procedimento, mediando a construção de saberes e a prática a respeito de suas possibilidades<sup>(18)</sup>. São inúmeras as possibilidades de utilização da acupuntura, tanto nos atendimentos específicos e consultas de pré-natal quanto na clínica geral.

A parte clínica é baseada em sistema especialista, para mediação de conflitos entre profissionais e pacientes e gestão de risco legal de clínicas e hospitais. Com relação aos aspectos ligados à acupuntura na prática clínica, percebe-se que o estresse está presente na enfermagem desde a formação acadêmica e se estende à vivência diária frente à dor, ao sofrimento, às insônias e às doenças, situações que exigem grande demanda de reorganização emocional e pessoal. A literatura sobre saúde do trabalhador e suas intervenções para melhora desse público também é escassa de estudos relacionados aos profissionais da atenção primária, tendo em vista que a maior parte dos artigos aludem sobre a atenção a nível hospitalar<sup>(19)</sup>.

Na MTC, o estresse não se trata de uma doença, mas sim do padrão energético desarmonioso que causa o estresse. Abarca-se a saúde como resultado do equilíbrio entre Yin e Yang, e quando esses estão em desequilíbrio, ocorre o processo de adoecimento. A doença não surge de uma hora para outra, mas é fruto de um segmento de experiências estressantes, acompanhadas por uma fragilidade do mecanismo de defesa do corpo e mente<sup>(19)</sup>. A acupuntura pode ser efetiva para a melhoria da qualidade de sono dos profissionais de saúde. Estudo quase-experimental, realizado para avaliar a efetividade da auriculoacupuntura na melhora da qualidade do sono de profissionais de enfermagem atuantes no combate à pandemia de COVID-19, mostrou que a aplicação de três sessões de auriculoacupuntura, durante quatro semanas, melhorou a qualidade do sono dos profissionais de enfermagem avaliados<sup>(20)</sup>. A técnica pode ser utilizada como estratégia eficaz na promoção da qualidade de vida desses profissionais, principalmente devido à natureza do processo de trabalho em ambientes hospitalares, que se caracteriza como desgastante e geradora de distúrbios do sono, devido às longas jornadas, processo de trabalho em constante estresse, entre outros. A enfermagem, já solidificada como categoria profissional de grande importância para o cuidado do indivíduo, deve ser incentivada a se apropriar dos conhecimentos da acupuntura, técnica pertencente à filosofia da MTC, a fim de usá-la como ferramenta de trabalho complementar para cumprir com seu dever de cuidar integralmente de seu cliente, visando à melhoria da sua qualidade de vida<sup>(21)</sup>.

O desgaste físico e mental, ocasionados pelo trabalho, é extremamente compreensível, porém há sempre a necessidade de buscar intervenções para que a saúde dos trabalhadores seja preservada. É existente a carência de programas de atenção aos profissionais de saúde e intervenções para prevenir doenças relacionadas ao trabalho e que o serviço prestado aos pacientes de qualquer unidade de saúde depende diretamente da saúde dos profissionais ali destinados. Sendo assim, o cuidado ao cuidador se torna

fundamental para uma melhor assistência. Em um estudo onde foi utilizada a técnica YNSA, craniopuntura chinesa, desenvolvida em 1960, que utiliza pontos distintos, concluiu-se que a YNSA se fez eficaz em todas as sessões na redução dos mais diversos tipos de dor dos profissionais em 100% dos participantes<sup>(22)</sup>. A auriculoterapia ou auriculopuntura é uma técnica derivada da acupuntura que faz pressão em pontos específicos da orelha com agulhas e sementes, para tratar e diagnosticar diversos problemas físicos, mentais e até emocionais. A auriculoterapia experimental se faz eficaz na redução do estresse em enfermeiras<sup>(23)</sup>. O tratamento de auriculoterapia com agulhas (auriculopuntura) tem eficácia com a redução dos níveis de estresse em profissionais da enfermagem, com melhores resultados para agulhas do que para sementes e com melhores resultados para quem apresenta escore de estresse alto. O efeito positivo se manteve por 15 dias após o término da pesquisa<sup>(24)</sup>.

A enfermeira especialista em acupuntura pode atuar na prevenção para evitar o excesso de peso, eliminar ou controlar os sinais e sintomas associados a essa morbidade tão prevalente nos dias atuais. A acupuntura se faz eficiente também no controle do apetite dos trabalhadores obesos, sobretudo em relação ao hábito de consumir doces, demonstrando que o comportamento do apetite em relação à saciedade, plenitude, desejo por alimentos doces e palatáveis sofre modificações antes e durante a intervenção. Não havendo redução de peso ou IMC dos sujeitos, contudo apresenta redução significativa nas medidas de cintura e quadril. A acupuntura pode ser adotada como estratégia de cuidado de enfermagem com os trabalhadores. Essa técnica tem baixo custo e, praticamente, nenhum efeito colateral, fatos evidenciados pela boa aceitação, mesmo frente ao desconhecimento prévio dessa terapêutica. Assim como a eletroacupuntura e a auriculoacupuntura, apresentam-se como práticas a serem devidamente implementadas por uma instituição, seja de natureza pública, privada, hospitalar, empresarial, ou comercial, com vistas à melhoria da qualidade de vida de seus trabalhadores obesos<sup>(25)</sup>. No estudo sobre a eficácia da auriculoterapia para estresse, segundo experiência do terapeuta, ficou evidenciado que os resultados aplicação da acupuntura auricular foram significativos, sugerindo, assim, que o protocolo de pontos auriculares se mostrou positivo até mesmo para quem desconhecia a técnica e seus efeitos. Discutiu-se a relevância do terapeuta como integrante da técnica, com sua experiência e personalidade, para se alcançar êxito técnico e sucesso terapêutico<sup>(26)</sup>.

É através da comunicação que as pessoas estabelecem relacionamentos e interações, influenciando-se uns aos outros, com base em crenças, valores, história de vida e cultura, e é por isso que o relacionamento terapêutico adquire tanta importância no fenômeno de cuidar. Trata-se de um olhar diferenciado quando uma enfermeira acupunturista exerce sua *expertise* no ato de cuidar dos seus colegas de profissão. Afinal, ninguém melhor para conhecer as angústias, o estresse e a exaustão de uma enfermeira do que ela própria<sup>(27)</sup>.

Com relação à implementação da acupuntura pelas enfermeiras com a finalidade preventiva ou curativa, verificou-se que várias patologias ou processos de dores intensas com inúmeras causas podem ser tratadas e/ou amenizadas com a acupuntura, e o desequilíbrio energético, que é o fator que favorece, segundo a MTC, o aparecimento de doenças e distúrbios, pode influenciar de maneira avassaladora os aspectos de vida de uma pessoa, dando abertura a inúmeros desencadeadores patológicos, porém tratáveis, com realinhamento energético juntamente associado a outros tratamentos<sup>(28)</sup>.

A possibilidade da profissional enfermeira atuar na terapia aplicada tratando cefaleias de várias causas é considerada factível para enfermeiras que queiram se dedicar a cuidar de pessoas com esse problema<sup>(29)</sup>. É mais uma possibilidade de atuação profissional, uma vez que a enfermeira possui o preparo e a competência para exercer uma enfermagem de forma autônoma ou com grupo de pacientes portadores de dores em diversas localizações.

Sendo a enfermagem também considerada uma disciplina de cuidado holístico, é imprescindível considerar a MTC um elemento importante na sua formação, favorecendo a preservação da cultura nessa área comunal, agregando ao atendimento multidisciplinar a MTC e o autocuidado como base para o cuidado de qualquer condição nos três níveis de atenção à saúde.

A obesidade é um mal que acomete grande parcela da população mundial e que necessita de um olhar especial do profissional de saúde. O cuidado das pessoas com obesidade pode acontecer através da ampliação das dimensões do cuidado, onde a atuação conjunta com a MTC traz efeitos benéficos no tratamento. Através de um estudo realizado com pessoas obesas, concluiu-se que o tratamento com acupuntura é válido, contribuindo também para o reconhecimento da prática. Através dos relatos dos

participantes, ficou constatado que a prática terapêutica tem capacidade de melhorar outros aspectos da vida, contribuindo para uma melhor qualidade de vida, redução do peso, controle da ansiedade, tensão emocional, autoestima, além de aumentar a motivação. Sendo assim, a acupuntura é uma interessante alternativa à saúde pública e à prática do profissional do enfermeiro<sup>(30)</sup>.

A combinação entre o cuidado de enfermagem e a acupuntura avalia o paciente como um todo, reorganizando e facilitando o restabelecimento da sua energia e refletindo de alguma forma em sua autoestima e autoimagem. Essa é uma condição fundamental na melhora do processo de viver e ser saudável do ser humano, como no tratamento da obesidade, que pode ser tratada de várias maneiras. A acupuntura é uma terapêutica não química que, além auxiliar a pessoa a enfrentar o estado de obesidade, reduzindo o peso, atenta ao restabelecimento de seu equilíbrio energético, possibilitando, assim, uma nova percepção de mundo. Estudo realizado com pacientes obesos<sup>(31)</sup> comprova que a acupuntura proporciona um restabelecimento energético para enfrentamentos do dia a dia, o que significa um ganho muito maior do que realmente eliminar peso e medidas. A acupuntura empregada com o cuidado de enfermagem demonstra que as duas formas de conhecimento científico (enfermagem e acupuntura), quando aplicadas juntamente, produzem um resultado positivo. Sendo assim, a enfermagem pode, de uma forma inovadora, ter a acupuntura como uma terapêutica a ser utilizada no cuidado com pacientes obesos<sup>(32)</sup>.

A dor é algo que atinge as pessoas de diversas maneiras. É abstrata e, em geral, provoca sentimentos de vulnerabilidade e desamparo, limitando as atividades do dia a dia, sociais e de lazer, tendendo a comprometer a qualidade de vida das pessoas. A avaliação da qualidade de vida do portador de dor crônica em tratamento com acupuntura indica que as proporções que aportam o impacto do nível de dor e da saúde física, bem como o reflexo das condições emocionais no desempenho das atividades diárias e as atividades profissionais, são as que carecem de intervenção profissional rápida, a fim de aprimorar a qualidade de vida desses indivíduos<sup>(33)</sup>.

A acupuntura auricular baseada no modelo chinês, realizada com agulhas semipermanentes 0,20 x 1,5 mm, apresentou efeitos positivos na dor crônica em pessoas com distúrbios musculoesqueléticos nas costas. O protocolo de tratamento estabelecido foi suficiente para evidenciar melhora nos escores relacionados à intensidade e alívio da dor crônica e seu impacto nas atividades diárias com significância estatística<sup>(32)</sup>. Ainda se tratando de acupuntura auricular, os autores<sup>(34)</sup> mostraram a efetividade na redução da intensidade da dor dos portadores de câncer em tratamento quimioterápico, além de ter proporcionado a redução do consumo de analgésicos, quando submetidos a sessões de acupuntura auricular.

O cuidado de enfermagem ativo na prevenção e no tratamento das feridas abertas infectadas e na dor inflamatória aguda e crônica, juntamente com a acupuntura como terapia não farmacológica, eleva-se como uma potencial modalidade para a assistência de enfermagem. Os benefícios da acupuntura com relação à diminuição da dor durante a manipulação da lesão, os efeitos anti-inflamatórios, os analgésicos pertinentes à acupuntura e a rotina diária de troca dos curativos otimizam a aplicação da acupuntura de forma rápida, auxiliando com a eficácia no tratamento e na recuperação das feridas<sup>(35)</sup>.

A acupuntura, quando combinada ao tratamento medicamentoso para controle da PA, também demonstra eficácia, havendo redução aguda e controles significativos da PA durante o período de intervenção<sup>(36)</sup>. Assim como auxílio no tratamento da asma brônquica, uma boa evolução de pacientes foi relatada em um estudo com acupuntura, auriculoterapia, moxabustão e ventosa, procedimentos simples e econômicos para o controle<sup>(37)</sup>.

Um outro método eficaz utilizado também na acupuntura é a terapia a *laser* ou laserterapia. A intervenção por *laser* emite *laser* de baixa intensidade, estimulando os pontos e produzindo os efeitos do método tradicional. A estimulação dos pontos de acupuntura é feita com o equipamento de *laser* para acupuntura, que não gera calor e não é capaz de produzir nenhum tipo de dano à pele, auxiliando no controle agudo da PA e contribuindo significativamente, associado às mudanças necessárias de estilo de vida e monitoramento do tratamento à doença<sup>(38)</sup>.

Em um estudo realizado para identificar as razões motivadoras dos portadores de artrite reumatoide procurarem a acupuntura como forma de tratamento, identificaram-se as razões relacionadas a: alívio de dores; insucesso com outros tratamentos, na esperança de melhora do quadro, de maneira a minimizar as alterações causadas pela artrite reumatoide no seu cotidiano; diminuição do uso de

medicamentos; insucesso com os alopáticos; aconselhamento de outros indivíduos. Os benefícios advindos da acupuntura promovem no indivíduo melhora significativa em seu estado mental e orgânico, proporcionando a execução de atividades que favoreçam a sua construção de saúde<sup>(39)</sup>.

A acupuntura também é eficaz para o tratamento da Insuficiência Renal Crônica (IRC), sendo indicada como uma terapia alternativa benéfica para esses pacientes, particularmente para pacientes com câncer de mama e aquelas que estão atualmente em tratamento anticâncer. Em um estudo de pontos de energia associados a pontos de acupuntura e outros pontos correspondentes às vísceras ou sintomas específicos, foram retratados benefícios aos pacientes com IRC<sup>(40)</sup>.

Em um estudo utilizando a terapia de informação fotônica TCM (fonte de *laser*) em pontos de acupuntura, verificou-se que a fonte no meridiano (ponto) desempenha um papel na regulação da circulação sanguínea e do metabolismo corporal, na regulação dos sistemas imunológico e endócrino e no equilíbrio entre Yin e Yang. A terapia fotônica tem um efeito holístico na atuação do enfermeiro que aplica e pode ser usada na prevenção e cura de doenças isquêmicas cardiovasculares e cerebrovasculares<sup>(41)</sup>.

A constipação é um sintoma que pode ser causado por doenças subjacentes, assim como pode propiciar o aparecimento de muitas doenças. As causas da constipação variam também entre a falta de exercícios, falta de líquidos, horários ocupados, estresse e características sensíveis. Entre as queixas, estão o desconforto, o inchaço abdominal, a sensação de peso, a irritabilidade e o medo de evacuar fora de casa. Estudo sobre como a constipação afeta a qualidade de vida em mulheres coreanas descreve como encontrar boas estratégias para tratar a constipação, onde todos os participantes tentaram descobrir o motivo de sua constipação e, assim, encontraram métodos eficazes para a constipação por tentativa e erro. A constipação pode influenciar uma pessoa física, mental e socialmente. A acupuntura reduz sintomas físicos e aumenta a qualidade de vida<sup>(42)</sup>.

A constipação pode ser um dos sintomas da Síndrome do Intestino Irritável (SII), com amplas consequências sociais, pessoais e econômicas. Pode implicar condição debilitante, prejudicando a qualidade de vida e o bem-estar psicológico de quem a possui. O tratamento multidimensional, como acupuntura e moxabustão, que trata de vários sintomas simultaneamente, é um tratamento válido, minimamente invasivo e de baixo custo. Técnicas combinadas foram utilizadas em um estudo, onde relataram uma melhora dos sintomas de dor abdominal “moderada” para “mínima” no alívio dos sintomas da SII<sup>(43)</sup>.

Sendo a acupuntura uma tecnologia de intervenção em saúde que aborda, de modo integral e dinâmico, o processo saúde-doença no ser humano, pode ser usada isolada ou de forma integrada com outros recursos terapêuticos, como tratamentos eficazes e de baixo custo. Estudos realizados por enfermeiras acupunturistas precisam ser publicados para a construção de um corpo de conhecimento específico da acupuntura e para que os cuidados de enfermagem sejam propagados. Esse processo reforçará a ação de profissionais de enfermagem junto à proposta da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPICS), ampliando seu campo de atuação de forma autônoma, trazendo reconhecimento e satisfação profissional para a enfermeira e garantindo bem-estar e inovações aos pacientes nos diferentes segmentos do processo saúde-doença.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo possibilitou a realização da revisão do conhecimento produzido no nível nacional e internacional nos últimos 23 anos, com o objetivo de analisar a prática da enfermeira acupunturista. Permite conhecer os diferentes segmentos da atuação da enfermeira nessa prática. Evidencia-se, assim, uma prática mais atuante da enfermeira no tratamento complementar da obesidade e outras patologias, além das dores lombares gestacionais e o sono das gestantes. Também auxilia as puérperas durante o aleitamento, posteriormente auxiliando na diminuição dos níveis de estresse dos profissionais, bem como no auxílio ao tratamento da obesidade.

Nesse sentido, nota-se que a prática terapêutica da acupuntura por enfermeiras, ainda que muito focada na queixa do paciente e não na pessoa como um todo, tem capacidade de melhorar aspectos da vida dos adeptos à terapêutica. Sendo assim, a acupuntura é uma interessante alternativa à saúde pública e à prática da profissional enfermeira. Sua eficácia pode ser observada em todas as técnicas aplicadas

nos estudos selecionados. Considera-se que a prática profissional é viável para a enfermeira que queira se dedicar a essa técnica inovadora, sendo mais uma possibilidade de atuação profissional. O presente estudo sugere que mais pesquisas sejam realizadas, tanto para auxiliar o paciente quanto incentivar a prática da enfermeira acupunturista. As limitações deste estudo se mostram no âmbito do número de artigos sobre o tema, sobre o fato de ser uma área ainda recente e não ter uma produção consistente que a sustente. Outra limitação refere-se aos poucos estudos relacionados diretamente à temática. No entanto, o reconhecimento dessas limitações fortalece o estudo e mostra a necessidade de novas e mais publicações.

### AGRADECIMENTO

Ao CNPq, por possibilitar o desenvolvimento deste estudo através da bolsa de doutorado de Ana Paula Senna Bousfield.

### REFERÊNCIAS

1. Scognamillo-Szabo MVR, Bechara GH. Acupuntura: histórico, bases teóricas e sua aplicação em Medicina Veterinária. *Cienc Rural*, Santa Maria. 2010;40(2):461-70. <https://doi.org/10.1590/S0103-84782010005000004>
2. Contatore OA, Tesser CD, Barros NF. Medicina chinesa/acupuntura: apontamentos históricos sobre a colonização de um saber. *Hist Cienc Saúde-Manguinhos* 2018;25(3):841-58. <https://doi.org/10.1590/s0104-59702018000400013>
3. Pai HJ. Acupuntura: de terapia alternativa a especialidade médica. São Paulo: CEIMEC; 2005.
4. Salles LF, Silva MJP. Enfermagem e as práticas complementares em saúde. São Paulo: Yendis; 2011.
5. Bousfield APS, Padilha MI, Martini JG, Nicácio AV. Inclusion of nurses in acupuncture practice in Santa Catarina (1997-2015). *Cogitare Enferm*. 2019;24. <https://doi.org/10.5380/ce.v24i0.66766>
6. Contatore OA et al. Os cuidados em saúde: ontologia, hermenêutica e teleologia. *Interface (Botucatu)*. 2017;21(62):553-63. <https://doi.org/10.1590/1807-57622016.0616>
7. Silva AR, Padilha MI, Petry S, Silva e Silva V, Woo K, Galica J, et al. Reviews of literature in nursing research: methodological considerations and defining characteristics. *Adv Nurs Sci*. 2022;45(3):197-208. <https://doi.org/10.1097/ANS.0000000000000418>
8. Knafl K, Whitemore R. Top 10 tips for undertaking synthesis research: synthesis research. *Res Nurs Health*. 2017;40(3):189-93. <https://doi.org/10.1002/nur.21790>
9. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Ann Intern Med*. 2018;169(7):467-73. <https://doi.org/10.7326/M18-0850>
10. Toronto CE, Remington R. A step-by-step guide to conducting an integrative review. 2020. Springer; <https://doi.org/10.1007/978-3-030-37504-1>
11. Galvão CM. Níveis de evidência. *Acta Paul Enferm*. 2006;19(2):5-5. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002006000200001>
12. Martins ES, Rocha LM, Araújo APJ, Tavares TMCL, Castro RCMB, Pinheiro AKB. Efeito da acupuntura para alívio dos desconfortos físicos e emocionais na gestação. *Rev Pesqui: Cuid Fundam*. 2020;12:227-232. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.8263>
13. Martini JG, Becker SG. A acupuntura na analgesia do parto: percepções das parturientes. *Esc Anna Nery* 2009;13(3):589-94 <https://doi.org/10.1590/S1414-81452009000300019>
14. Martins ES, Tavares TMCL, Lessa PRA, Aquino PS, Castro RCMB, Pinheiro AKB. Tratamento com acupuntura: avaliação multidimensional da dor lombar em gestantes. *Rev Esc Enferm. USP* 2018;52:e03323. <https://doi.org/10.1590/s1980-220x201704030332337>
15. Martins ES, Costa N, Holanda SM, Castro RCMB, Aquino PS, Pinheiro AKB. Enfermagem e a prática avançada da acupuntura para alívio da lombalgia gestacional. *Acta Paul Enferm*. 2019;32(5):477-84. <https://doi.org/10.1590/1982-0194201900067>

16. Haddad ML, Oliveira MMB, Simões L, Marcon SS. Acupuntura em mães lactantes de recém-nascidos de muito baixo peso: um relato de experiência. 2009;8(1):7787 <https://doi.org/10.4025/ciencucidsaude.v8i1.7787>
17. Haddad ML, Medeiros M, Marcon SS. Qualidade de sono de trabalhadores obesos de um hospital universitário: acupuntura como terapia complementar. *Rev Esc Enferm USP*. 2012;46(1):82-8. <https://doi.org/10.1590/S0080-62342012000100011>
18. Barreiros R, Dutra L, Silva R, Ribeiro Y, Louro L, Louro T. A Craniopuntura Japonesa como Instrumento para o Tratamento da Dor não Específica em Profissionais de Saúde. *Rev Pesqui: Cuid Fundam*. 2020;11(3):594-8. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i3.594-598>
19. Prado JM, Kurebayashi LFS, Silva MJP. Auriculoterapia verdadeira e placebo para enfermeiros estressados: ensaio clínico randomizado. *Rev Esc Enferm USP*. 2018;52:e03334. <https://doi.org/10.1590/s1980-220x2017030403334>
20. Kurebayashi LFS, Gnatta JR, Borges TP, Belisse G, Coca S, Minami A. et al. Aplicabilidade da auriculoterapia com agulhas ou sementes para diminuição de estresse em profissionais de enfermagem. *Rev Esc Enferm USP*. 2012;46(1):89-95. <https://doi.org/10.1590/S0080-62342012000100012>
21. Haddad ML, Marcon SS. Acupuntura e apetite de trabalhadores obesos de um hospital universitário. *Acta Paul Enferm*. 2011;24(5):676-82. <https://doi.org/10.1590/S0103-21002011000500013>
22. Kurebayashi LFS, Gnatta JR, Borges Talita P, Silva MJP. Eficácia da auriculoterapia para estresse segundo experiência do terapeuta: ensaio clínico. *Acta Paul Enferm*. 2012;25(5):694-700. <https://doi.org/10.1590/S0103-21002012000500008>
23. Wink S, Cartana MHF. Promovendo o autocuidado a pacientes com cefaléia por meio da perspectiva oriental de saúde. *Rev Bras Enferm*. 2007;60(2):225-8. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672007000200019>
24. Cornelio Montejó GA, González-Quirarte GE, Olán Vázquez CZ, Pardo Sánchez D, González Quirarte NH. Acupuntura y masaje: auxiliar en el tratamiento de pacientes con hipertension y diabetes en el Ejido Cuitláhuac de Tacotalpa. *Enferm Actual Costa Rica*. 2016;(31). <https://doi.org/10.15517/revenf.v0i31.25501>
25. Ornela RG, Oba MV, Kinouchi FL, Sigoli MA, Scanduzzi RJ, et al. Acupuntura no tratamento da obesidade. *J Health Sci Inst*. 2016;34(1):17-23. [https://docs.bvsalud.org/biblioref/2016/09/1507/v34\\_n1\\_2016\\_p17a23.pdf](https://docs.bvsalud.org/biblioref/2016/09/1507/v34_n1_2016_p17a23.pdf)
26. Sebold LF, Radunz V, Rocha PK. Acupuntura e enfermagem no cuidado à pessoa obesa. *Cogitare Enferm*. 2006;11(3). <https://doi.org/10.5380/ce.v11i3.7329>
27. Brasil VV, Zatta LT, Cordeiro JABL, Silva AMTC, Zatta DT, Barbosa MA. Qualidade de vida de portadores de dores crônicas em tratamento com acupuntura. *Rev Eletrôn Enferm*. 2008;10(2):383-94. <https://doi.org/10.5216/ree.v10i2.8040>
28. Cintra MER, Figueiredo R. Acupuntura e promoção de saúde: possibilidades no serviço público de saúde. *Interface (Botucatu)*. 2010;14(32):139-54. <https://doi.org/10.1590/S1414-32832010000100012>
29. Moura CC, Chaves ECL, Chianca TCM, Ruginsk SG, Nogueira DA, Iunes DH. Effects of auricular acupuncture on chronic pain in people with back musculoskeletal disorders: a randomized clinical trial. *Rev Esc Enferm USP*. 2019;53:e03418. <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2018009003418>
30. Zhang Y, Lin L, Li H, Hu Y, Tian LI. Effects of acupuncture on cancer-related fatigue: a meta-analysis. *Support Care Cancer*. 2018;26:415–25. <https://doi.org/10.1007/s00520-017-3955-6>
31. Ruela LO, Iunes DH, Nogueira DA, Stefanello J, Gradim CVC. Efetividade da acupuntura auricular no tratamento da dor oncológica: ensaio clínico randomizado. *Rev Esc Enferm USP*. 2018;52:e03402. <https://doi.org/10.1590/s1980-220x2017040503402>
32. Santos MS. Acupuntura no cuidado de enfermagem ao paciente com cisto pilonidal: um relato de experiência assistencial. *Rev Gaúcha Enferm*. 2010;31(1):175-8. <https://doi.org/10.1590/S1983-14472010000100024>

33. Pereira RDM, Alvim NAT, Pereira CD, Gomes Junior SCS. Laser acupuncture protocol for essential systemic arterial hypertension: randomized clinical trial. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2018;26:e2936. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.1887.2936>
34. Veitía EMC, Pentón VMA, Palmero EA. Acupuntura e suas técnicas na asma brônquica. *Rev Cubana Enfermer* [Internet]. 2002[cited 2023 Mar 02];18(1):32-7. Available from: <http://scielo.sld.cu/pdf/enf/v18n1/enf06102.pdf>
35. Alvim NAT, Pereira RDM, Pereira CD, Gomes Junior SCS, Bergold LB. Laser-Acupuntura no cuidado de enfermagem a pessoas hipertensas na atenção primária: relato de casos. *REME – Rev Min Enferm*. 2017;21:e-1035. <https://doi.org/10.5935/1415-2762.20170045>
36. Zatta LT, Pacheco LR, Souza MA, Santos JRS, Siqueira KM, Brasil VV. Acupuntura em portadores de artrite reumatóide: vantagens, desvantagens e razões para busca por esta terapia. *Rev Enferm UFPE*. 2009;3(4):1027-3 <https://doi.org/10.5205/reuol.581-3802-1-RV.0304200930>
37. Binggang Y, Zhouyi G, Hanchuan H, Xicheng Y. Thermal tomography imaging in photonic traditional Chinese Medicine information therapy with holistic effect for health whole nursing. *BioMed Res Int*. 2015;492391. <https://doi.org/10.1155/2015/492391>
38. Lee EJ, Warden S. A qualitative study of quality of life and the experience of complementary and alternative medicine in Korean women with constipation. *Gastroenterol Nurs*. 2011;34(2):118-27. <https://doi.org/10.1097/SGA.0b013e3182109405>
39. Anastasi JK, McMahon DJ, Kim GH. Symptom Management for Irritable Bowel Syndrome. *Gastroenterol Nurs*. 2009;32(4):243–55. <https://doi.org/10.1097/SGA.0b013e3181b2c920>
40. Doria MCS, Lipp MEN, Silva DF. O uso da acupuntura na sintomatologia do stress. *Psicol: Ciênc Prof*. 2012; 32(1):34-51. <https://doi.org/10.1590/S1414-98932012000100004>
41. Melo GAAl, Lira NJCG, Silva RA, Martins MG, Pereira FGF, Caetano JÁ. Efetividade da Auriculoterapia na Qualidade do Sono de Profissionais de Enfermagem Atuantes na Covid-19. *Texto Contexto Enferm*. 2020;29:e20200392. <https://doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2020-0392>